

# RELATÓRIO DA COMISSÃO DE DOCUMENTAÇÃO E ESTUDOS DA ABEn — 1972/73

*Nylza da Rocha Dias de Medeiros \**

## INTRODUÇÃO

A saúde como fator básico para o desenvolvimento de indivíduos e grupos sociais e a complexidade crescente das ciências da saúde modificaram o próprio conceito de saúde que, de ausência de enfermidade física, passou a ser definida em termos de equilíbrio ou de bem estar, englobados os aspectos, material e social.

O estado de saúde de uma coletividade pode ser medido através de certas estatísticas médico-sanitárias ou da capacidade instalada do recurso material que está à disposição da população em um determinado momento, para a prevenção de doenças, sua cura ou recuperação de incapacidades.

Mas não podemos esquecer o recurso humano, como elemento principal, pois é ele que, através de seu número e qualidade, irá possibilitar a utilização adequada dos recursos materiais disponíveis possibilitando o desenvolvimento.

Nessas circunstâncias, é de capital importância o conhecimento sobre os profissionais de saúde.

Mas a Enfermagem ainda não possui dados exatos sobre seus profissionais, talvez devido à ausência de conscientização de sua importância por parte de todos.

Procuramos estudar, neste trabalho, algumas características da formação, aperfeiçoamento e aspectos ligados às atividades do pessoal de Enfermagem.

## *MATERIAL E MÉTODOS*

O trabalho foi iniciado através do envio, em 8 de fevereiro de 1973, pelo serviço de entrega postal, de carta circular onde assina-

---

\* Coordenadora da Comissão de Documentação e Estudos da ABEn.

lamos os objetivos da pesquisa e se solicitava a colaboração das faculdades de enfermagem, cursos técnicos e de auxiliar de enfermagem, seções estaduais da ABEn, e Secretarias de Saúde dos Territórios, dos Estados do Espírito Santo e Acre.

Acompanhando as cartas, seguiram questionários específicos para cada tipo de atividade num total de 176, em duas vias, para facilitar o arquivamento dos mesmos pela instituição pesquisada e sua conferência quando necessária.

Objetivando aumentar as percentagens de respostas aos questionários e esclarecer dúvidas quanto ao seu preenchimento, enviamos 126 cartas e 90 telegramas e obtivemos 97,0% (32) de respostas no que se refere às faculdades, 89,4% (17) aos cursos técnicos, 94,7% (89) aos cursos de auxiliar de enfermagem, 51,1% (12) às Seções Estaduais ABEn e 40,0% (2) às Secretarias de Saúde.

Os questionários foram tabulados manualmente, fazendo-se a distribuição em frequência e percentagem, além dos cálculos de média aritmética e desvio padrão.

A deficiência de pessoal burocrático, com o conseqüente acúmulo de trabalho das secretarias das Escolas, as dificuldades na remessa e recebimento de correspondência constituíram as principais limitações deste estudo.

Nossos agradecimentos aos que nos responderam, e esperamos a colaboração de todos para o próximo ano, a fim de atingirmos 100,0% de respostas necessárias à obtenção de dados exatos.

## RESULTADOS OBTIDOS

### FACULDADE DE ENFERMAGEM

Em 1973, 33 faculdades brasileiras se destinam ao ensino da enfermagem. Em relação a elas, procuramos determinar os recursos utilizados para a manutenção, algumas características do ingresso e da matrícula, as graduações, os corpos docentes e discentes, além de certos níveis de produtividade do sistema educacional, mormente a evasão e repetência.

#### *Localização Geográfica*

A complexidade do desenvolvimento econômico, social e cultural da região sudeste do país é um fator condicionante tanto no processo educativo, como no exercício profissional, daí a maior localização nesta área: 14 (42,4%).

O maior desenvolvimento das capitais, de um modo geral, tem feito com que as faculdades se localizem nas metrópoles e tem dificultado o posterior deslocamento do profissional aí formado, para outros pontos do território. Apenas nos estados do Rio Grande do Norte, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul encontramos faculdades sediadas fora da capital.

Estados como Acre, Piauí, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo e Mato Grosso não possuem faculdades de enfermagem.

#### *Recursos utilizados para a manutenção*

Das 32 faculdades consideradas, 19 (ou seja 59,4%), estão integradas à universidades, 2 (6,2%) agregadas, 2 (6,2%) anexas à universidade e 9 (28,2%) constituem estabelecimentos isolados de ensino.

Independentemente do sistema pelo qual são regidas, predomina em sua manutenção o recurso público, quer seja federal 12 (37,5%) estadual 6 (18,7%) ou municipal 1 (3,2%). A iniciativa privada participa em 13 (40,6%).

Predominando a fonte pública de recursos 19 (59,3%), torna-se mais fácil a correção de falhas na flexibilidade administrativa e econômica, ainda mais se atentarmos para o fato de que 35,8 são mantidas por recursos federais, tornando viável a elaboração e concretização de planos com origem central.

#### *Ingresso às Faculdades de Enfermagem*

Em 1973 foram oferecidas 1.405 vagas para a primeira série, pelas 27 (84,3%) faculdades que responderam; destas a região Sudeste absorveu 715 (50,8%).

A essas vagas increveram-se 3.456 candidatos, determinando a relação de 2,4 candidatos por vaga, demonstrando um aumento do interesse da população estudantil pela profissão.

O vestibular foi unificado por área em 22 (68,7%) faculdades.

#### *Matriculas*

Em 1973 encontram-se matriculados 4.270 alunos nas diversas séries, não sendo observada uma distribuição equitativa entre elas. Assim na 1.<sup>a</sup> série encontramos o maior número, 1.405 (32,9%) que pode ser justificado pelo aumento do número das vagas nas escolas, porém a irregularidade do fluxo também se prende à evasão

e repetência. Na 2.<sup>a</sup> série encontramos 1.304 (30,5%), na 3.<sup>a</sup> série, 960 (22,5%) e na 4.<sup>a</sup>, 601 (14,1%), dando a média de 133,4 alunos por faculdade.

Dos alunos do 4.<sup>o</sup> ano acima citados, 415 (69,1%) optaram pela Enfermagem em Saúde Pública, 111 (18,5%) pela Enfermagem Obstétrica e 75 (12,4%) pela Enfermagem Médico Cirúrgica.

Dos 4.270 alunos matriculados, 2.354 (55,1%) seguiam cursos sediados na região sudeste, 650 (15,3%) na região sul 918 (21,4%) na região nordeste, 266 (6,2%) na região norte 82 (1,9%) na região centro-oeste.

A não coincidência de vagas e de matrículas prende-se a dois fatores: nem todas as vagas são preenchidas ou matricula-se um número de alunos superior à capacidade discente do estabelecimento, como podemos observar no quadro abaixo:

Séries	Vagas	Matriculados	% Preenchimento
1. <sup>a</sup> série	1.405	1.405	100,0
2. <sup>a</sup> série	1.375	1.304	94,8
3. <sup>a</sup> série	1.362	960	70,4
4. <sup>a</sup> série			
Enf. Médico-Cirúrgica	158	75	47,4
Enf. Saúde Pública	404	415	102,7
Enf. Obstétrica	301	111	36,8
<b>TOTAL</b>	<b>5.005</b>	<b>4.270</b>	<b>85,3</b>

#### *Reprovações e evasões em 1972*

Houve 62 reprovações que representam 2% dos matriculados no mesmo ano, (3.079) devendo ser enfatizados que 34 (62,8%) efetivaram-se na 1.<sup>a</sup> série do curso.

As evasões totalizaram 90 ou seja 2,9% dos matriculados no mesmo ano, sendo as causas familiares 1,1%, casamento 3,3%, desagrado da profissão 5,6%, doença 7,8%, financeiras 8,9% e causas indeterminadas 73,3%.

#### *Duração do ciclo básico*

Responderam 27 escolas (84,3%) das quais 2 (7,4%) realizaram o ciclo básico em quatro semestres, 3 (11,1%) em um semestre, 8 (29,6%) em três semestres e 14 (51,9%) em dois semestres.

*Graduados em 1972*

Das 32 faculdades que responderam, 29 (90,6%) expediram diplomas em 1972, num total de 722 ou seja 24,8 por faculdade.

Do total de graduados, 38 (5,2%) pertencem ao sexo masculino e 684 (94,8%) ao sexo feminino.

As 15 (46,8%) faculdades que mantiveram o 4.º ano de Enfermagem em Saúde Pública, expediram 286 diplomas ou seja 19,0 por faculdade, sendo 13 (4,6%) para o sexo masculino e 273 (95,4%) para o feminino.

As 9 (28,1%) faculdades que mantiveram o 4.º ano de Enfermagem Obstétrica, expediram 95 diplomas ou seja, 10,5 por faculdade, todos para o sexo feminino.

De 1918 a 1972 foram expedidos 11.550 diplomas, sendo 362 (3,0%) para o sexo masculino e 11.188 (97,0%) para o sexo feminino.

O número de Enfermeiras (os) de Saúde Pública formados até esta data é de 1194 e o de Enfermeiras Obstétricas, 784.

*Licenciatura em Enfermagem*

Em 1972, matricularam-se em cursos de Licenciatura 130 enfermeiras (os), tendo concluído 95, o que dá um total de Licenciados em Enfermagem de 1968 até a presente data de 175.

Das 8 escolas que responderam afirmativamente, seis (75,0%) informaram que o curso é totalmente ministrado por Faculdade de Educação.

*Revalidação de diplomas*

O número dos diplomas revalidados e a nacionalidade da (os) enfermeiros correspondem às informações de 7 escolas.

Nelas revalidaram seus diplomas: 15 brasileiras, 16 holandesas, 15 americanas, 6 canadenses, 6 francesas, 5 irlandesas, 4 italianas, 4 alemães, 3 inglesas, 2 belgas, 2 espanholas, 1 sueca, 1 escocesa, 1 mexicana, 1 austríaca, 1 suíça, 1 boliviana, 1 da Tchecoslováquia e duas de nacionalidade não identificada, num total de 87 diplomas revalidados.

*Mestrado*

Das 23 faculdades que responderam, somente uma ministra o curso.

*Doutoramento*

Recebemos respostas de 22 faculdades, acusando o total de 20 doutoramentos.

*Livre-Docência*

Apenas uma Escola possui duas enfermeiras com Livre-Docência.

*Corpo Docente*

Para lograr os resultados anteriormente citados, 939 professores foram mobilizados, dos quais 615 (65,4%) são enfermeiras (os), determinando as médias:

Docentes por faculdades: 29,0

Docentes por aluno: 1: 4,5

Docentes enfermeiras por faculdade: 19,2

Docente enfermeira por aluno: 1: 6,9

A evasão de docentes é frequente, pois estão sujeitos a exigências constantes em relação a seu aperfeiçoamento e atualização, não dispõem muitas vezes de material em qualidade e quantidade adequados para o ensino e pesquisa, recebem baixos salários face à sua escolaridade e experiência, tornando difícil aos administradores, conservá-los.

Das 615 docentes enfermeiras (os), 99 (16,1%) são titulares ou regentes, 64 (10,5%) adjuntos, 166 (26,9%) assistentes e 286 (46,5%) auxiliares de ensino.

O regime semanal de trabalho das docentes enfermeiras varia de: 18 a 24 horas — 210 (34,2%), 40 horas — 141 (22,9%), 12 horas — 78 (12,7%), 12 a 17 horas — 78 (12,7%), 44 horas — 73 (11,8%), 33 horas — 33 (5,4%) e 36 horas — 2 (0,3%).

O pequeno período em que o docente permanece na faculdade, torna quase impossível a realização de pesquisa, prejudica sensivelmente o ensino, tornando improdutivo o cálculo da relação número de alunos — número de docentes.

**CURSOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM**

As principais características desses cursos são as seguintes:

*Localização Geográfica*

Funcionam no momento, 19 cursos Técnicos de Enfermagem sendo 12 (63,0%) na região sudeste, 3 (16,2%) na região nordeste,

2 (10,4%) na região sul e 2 (10,4%) na região centro-oeste, inexistindo na região norte.

#### *Recursos utilizados para manutenção*

Dos 17 cursos que responderam, 13 (76,4%) são mantidos por recursos particulares e 4 (24,2%) por recursos públicos, sendo 1 (25,0%) federal e 3 (75,0%) estaduais.

Em todos, o sistema de ensino é estadual.

#### *Condições de ingressos, vagas e candidatos*

Todos exigem para o ingresso, o término do ginásio, ou seja, da 8.<sup>a</sup> série do Curso Fundamental ou de 1.<sup>o</sup> Grau.

Em 1973 foram oferecidas 1.214 vagas nos 17 Cursos que responderam, sendo 524 (43,2% para a 1.<sup>a</sup> série, 387 (31,9%) para a 2.<sup>a</sup> série e 303 (24,9%) para a 3.<sup>a</sup> série.

As 524 vagas da 1.<sup>a</sup> série concorreram 780 candidatos, determinando a relação candidato-vaga de 1,4:1.

Foram classificados 505, preenchendo (96,3%) das vagas, porém somente 434 (82,8%) matricularam-se.

O percentual de preenchimento das vagas nas diversas séries, pode ser observado no quadro abaixo:

Percentual de preenchimento de vagas nos Cursos Técnicos de Enfermagem, em 1973.

Séries	Vagas existentes	H	M	Total	% Preenchimento
1. <sup>a</sup>	524	59	375	434	82,8
2. <sup>a</sup>	387	29	309	338	87,3
3. <sup>a</sup>	303	9	164	173	57,0
<b>TOTAL</b>	<b>1.214</b>	<b>97</b>	<b>848</b>	<b>945</b>	<b>77,8</b>

A média total de matriculados por Curso é de 55,5 e a média de matriculados na 1.<sup>a</sup> série é de 25,5.

O percentual de elementos do sexo masculino é de 10,2% e do sexo feminino 89,8%.

*Reprovações e desistências*

As reprovações em 1972 totalizaram 39 alunos (5,5%) dos 707 matriculados, sendo 34 (87,4) na 1.<sup>a</sup> série e 5 (12,9%) na 2.<sup>a</sup> série.

As desistências atingiram 76 alunos o que representa 10,7% dos matriculados no mesmo ano, sendo 1 (1,4%) por causas familiares, 5 (6,7%) por doenças, 20 (26,3%) financeiras, 25 (32,8%) desagrado da profissão e 25 (32,8%) por outras causas não determinadas.

*Concluintes*

Em 1972 concluíram o curso 112 técnicos sendo 4 (3,5%) do sexo masculino e 108 (96,5%) do feminino, dando a média de concluintes por Curso de 7,4.

Foram expedidos até 1972, 423 certificados de técnicos de enfermagem, sendo 15 (3,5%) a elementos do sexo masculino e 408 (96,5%) a elementos do sexo feminino.

*Corpo docente*

Ministram aulas nos 15 cursos que responderam, 213 docentes, sendo 86 (40,3%) enfermeiras (os), com a média de 50 docentes enfermeiras (os) por curso e a relação docente enfermeira (o) por aluno de 1:10,5.

O regime semanal de trabalho das docentes enfermeiras é de: 44 horas 23 (26,7%), 18 a 24 — 18 (20,9%), 24 a 33 horas — 16 (18,6%), — 12 horas — 13 (15,1%), 12 a 17 horas — 8 (9,4%), 40 horas — 6 (6,9%), 36 horas — 1 (1,2%) e 33 horas — 1 (1,2%).

**CURSOS DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

Em 1972 funcionaram 94 Cursos de Auxiliar de Enfermagem, encontrando-se fechados ou em recesso os CAE da EE, Santa Casa de Campos (RJ), da EE da Universidade Federal Fluminense (RJ), da EE Wenceslau Braz (MG), Frei Eugênio (MG), Delta (SP), Bráulio Gomes (SP), e da EE Universidade Federal do Rio Grande do Sul (RS).

*Localização Geográfica*

Os Cursos localizam-se: 51 (54,3%) na região sudeste, 20 (21,3%) na região sul, 15 (15,9%) na região nordeste, 6 (6,4%) na região centro-oeste e 2 (2,1%) na região norte.

Não existe curso de auxiliar de enfermagem nos Estados do Acre e Pará e nos Territórios.

#### *Recursos utilizados para manutenção*

60 (67,4%) cursos são mantidos por recursos particulares e 29 (32,6) por recursos públicos, sendo 4 (4,5%) municipais, 9 (10,2%) federais e 16 (17,9%) estaduais.

O sistema de ensino varia, sendo 21 (23,6%) federal e 63 (76,4%) estadual.

#### *Duração do Curso*

60 (67,4%) cursos têm a duração de 2 anos e 29 (32,6%) ministram o curso em 11 meses.

#### *Condições de ingresso, vagas e candidatos*

Existe disparidade de exigências para o ingresso no curso de auxiliar de enfermagem: em 35 (39,4%) é exigido ginásio completo, ou seja a 8.<sup>a</sup> série Fundamental ou de 1.<sup>o</sup> grau em 22 (24,7%) a 2.<sup>a</sup> série ginásial, ou seja, a 6.<sup>a</sup> série, do curso fundamental ou de 1.<sup>o</sup> grau, em 10 (11,2%) apenas o primário completo e 22 (24,7%) não informaram.

Em 1973 foram oferecidas 5.532 vagas, sendo 3.328 (60,1%) para a 1.<sup>a</sup> série e 2.204 (39,9%) para a 2.<sup>a</sup> série.

As 3.328 vagas da 1.<sup>a</sup> série, concorreram 9.461 candidatos, determinando a relação candidatos por vaga de 2, 2:1.

Foram classificados 4.544, porém somente 3.440 matriculam-se.

O percentual de preenchimento das vagas nas diversas séries, pode ser observado no quadro abaixo:

Percentual de preenchimento de vagas nos Cursos de Auxiliar de Enfermagem, em 1973.

Séries	Vagas existentes	Matriculados			Preenchimento %
		H	M	Total	
1. <sup>a</sup>	3.328	499	2.941	3.440	103,3%
2. <sup>a</sup>	2.204	318	1.885	2.203	99,9%
<b>TOTAL</b>	<b>5.532</b>	<b>817</b>	<b>4.826</b>	<b>5.643</b>	<b>102,0%</b>

A média total de matriculados por curso é de 63,4.

Dos matriculados no 1.º ano, 2.146 (62,3%) são de cursos de 2 anos, sendo 1.786 (83,2%) do sexo feminino e 360 (16,8%) do sexo masculino, 1.294 (37,7%) são de curso de 11 meses, sendo 1.155 (89,2%) do sexo feminino e 139 (10,8%) do sexo masculino.

Do total de matriculados 5.643, 817 (14,4%), pertencem ao sexo masculino e 4.826 (85,6%) ao feminino.

#### *Reprovações e desistências*

Foram reprovados em 1972, 231 alunos (6,4%) dos 4.278 matriculados.

As desistências atingiram 493 alunos que representam 11,5% dos matriculados no mesmo ano, sendo 19 (3,8%) por casamento, 22 (4,4%) por causas familiares, 38 (7,7%) por doenças, 41 (8,4%) por causas financeiras, 61 (12,4%) por desagrado da profissão e 312 (63,3%) por causas não determinadas.

#### *Concluintes*

Em 1972 concluíram o curso 2.506 auxiliares, sendo 280 (11,0%) do sexo masculino e 2.226 (88,9%) do sexo feminino, dando a média de 28,9 concluintes por curso.

Foram expedidos até 1972, 25.610 certificados de auxiliar de enfermagem sendo 2.262 (8,8%) a elementos do sexo masculino e 23.348 (91,2%) a elementos do sexo feminino.

#### *Corpo docente*

Ministraram aulas nos 89 cursos que responderam, 827 professores, sendo 582 (69,8%) enfermeiras (os), com a média de 6,5 docentes enfermeiras (os) por curso e a relação docente enfermeira (o) por aluno de 1:9,0.

O regime semanal de trabalho das docentes enfermeiras (os) é de 18 a 24 horas — 168 (29,1%), 44 horas — 119 (20,5%), — 12 horas 106 (18,3%), 40 horas — 93 (15,9%), 33 horas — 58 (9,9%), 36 horas — 23 (3,9%), 12 a 17 horas — 14 (2,4%).

#### OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM ALGUNS ESTADOS DA FEDERAÇÃO

Como resultado da tentativa de obter informações sobre algumas características do exercício profissional, obtivemos resposta de 12 (54,5%) Seções Estaduais da ABEn e 2 (40,0%) das Secretarias de Saúde, abrangendo 13 Estados e um Território (53,8%). Percentual

tão baixo de respostas demonstra a inexistência de dados sobre pessoal de enfermagem nos diversos estados. Por outro lado, como poderemos executar planos realistas de assistência de enfermagem, se não sabemos exatamente qual o recurso humano disponível?

Responderam os seguintes estados: Pará, Piauí, Paraíba, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, Paraná, Santa Catarina, Maranhão, Mato Grosso, Espírito Santo e Território de Amapá.

O levantamento realizado indica, no conjunto desses estados, a existência de 4.289 enfermeiros, 159 técnicos de enfermagem e 10.010 auxiliares de enfermagem, exercendo a profissão.

Na Guanabara existem 1.950 (45,5%) enfermeiras, em Minas Gerais 928 (21,6%), Bahia 381 (8,9%), Rio de Janeiro 293 (6,9%), Pará 186 (4,3%), Paraná 133 (3,1%), Paraíba 123 (2,9%), Maranhão 92 (2,1%), Santa Catarina 91 (2,1%), Piauí 32 (0,8%), Alagoas 25 (0,6%), Mato Grosso 23 (0,5%), Espírito Santo 22 (0,5%) e Amapá 10 (0,2%).

Excluindo a Guanabara que possui 1.950 (45,5%) enfermeiros, trabalhando em área urbana por constituir um Estado-Cidade, os 2.339 (54,5%) enfermeiros distribuídos pelos outros Estados, localizam-se 1.846 (78,9%) em capitais e 493 (21%) no interior.

Do total de enfermeiros das instituições (4.289), 2.503 (58,4%) trabalham em hospitais gerais, 716 (16,7%) em Saúde Pública e 225 (5,2%) em hospitais de tuberculose, 157 (3,7%) em maternidades, 76 (1,7%) em hospitais psiquiátricos, 15 (0,4%) em hospitais de lepra e 597 (13,9%) em escolas.

Os técnicos de enfermagem encontram-se distribuídos em hospitais gerais 75 (47,1%), em maternidades 31 (19,4%), nos hospitais de tuberculose 11 (6,9%), hospitais psiquiátricos 8 (5,3%) e em Saúde Pública 34 (21,3%).

Na Guanabara existem 100 (62,5%) técnicos, no Paraná 50 (31,5%), Rio de Janeiro 4 (2,7%), em Santa Catarina 3 (1,9%), na Paraíba 1 (0,7%), em Minas Gerais 1 (0,7%), inexistindo no Pará, Maranhão, Piauí, Alagoas, Bahia, Mato Grosso, Espírito Santo e Amapá.

Os auxiliares de enfermagem encontram-se distribuídos em hospitais gerais 8.205 (81,9%), em hospitais de tuberculose 611 (6,1%), em maternidades 518 (5,2%), em Saúde Pública 488 (4,9%), em hospitais psiquiátricos 158 (1,6%) e em hospitais de lepra 30 (0,3%).

Na Guanabara existem 5.172 (51,7%) auxiliares, em Minas Gerais 1.816 (18,1%), na Bahia 537 (5,4%), no Paraná 500 (5,0%), no Pará 482 (4,8%), no Rio de Janeiro 324 (3,2%), na Paraíba 284 (2,8%), em Santa Catarina 238 (2,4%), em Mato Grosso 220 (2,2%),

no Maranhão 180 (1,8%), em Alagoas 129 (1,3%) e no Piauí, 128 (1,3%). O Território do Amapá não informou e o Estado do Espírito Santo incluiu atendentes e auxiliares de serviços médicos, razão pela qual não podemos apreciar.

Outras informações que constavam do questionário, como salário mínimo e máximo na região e preparo do corpo docente das escolas, não serão aqui analisadas porque os dados obtidos não foram significativos.

### CONCLUSÕES

— Atenção deve ser dirigida para a precariedade de nossos sistemas de registros, que impossibilita a determinação do número exato de profissionais de enfermagem que concluíram seus cursos e existentes no campo de trabalho, diminuindo as possibilidades de real e efetivo planejamento das atividades de enfermagem.

— O congestionamento numérico de profissionais de enfermagem nos grandes centros urbanos e capitais, ocasionado pela procura de maiores e melhores oportunidades, continua dificultando a sua interiorização.

— O atual número de profissionais de enfermagem, não atende às necessidades de saúde do país, não só em relação ao número total como pela inadequada proporção entre os três tipos de profissionais.

— Tem havido aumento gradual de candidatos e concluintes nas escolas de enfermagem, de técnicos e de auxiliares de enfermagem

— Os cursos técnicos de enfermagem vêm se firmando no sistema de ensino, com a criação de novos cursos em diversas regiões do país.

— Os cursos de auxiliar de enfermagem, apesar da diminuição numérica ou talvez devido a ela, tornaram-se mais produtivos, concentrando maior número de alunos e de docentes e de certificados expedidos.

A N E X O 1

FACULDADES/ESCOLAS DE ENFERMAGEM

Diplomas expedidos de 1918 a 1972

Região	Estado	N.º ordem	Escolas/Faculdades	1918/1971			1972			TOTAL		
				H	M	Total	H	M	Total	H	M	Geral
Norte	AM	1	EE Manaus	1	130	131	—	13	13	1	143	144
	PA	1	EE Magalhães Barata	1	178	184	1	12	13	7	190	197
			SUB-TOTAL	7	308	315	1	25	26	8	333	341
Nordeste	MA	3	FE Fund. Univ. Maranhão	1	133	134	—	2	2	1	135	136
	CE	4	EE S. Vicente Paulo	6	322	328	—	—	—	6	135	136
	RN	5	CES Univ. Reg. do RN	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	PB	6	DE F. M. Univ. Fed. da PB	3	86	89	2	9	11	5	95	100
	PB	7	EE Sta. Emília Rodat	—	73	73	—	12	12	—	85	85
	PE	8	FE Univ. Fed. do PE	2	249	251	—	35	35	2	284	286
	PE	9	EE N.ª S.ª Graças	2	273	275	1	21	22	3	294	297
	BA	10	EE Univ. Fed. da BA	—	449	449	—	36	36	—	485	485
	BA	11	FE Univ. Cat. Salvador	—	20	20	—	34	34	—	54	54
			SUB-TOTAL	14	1605	1619	3	149	152	17	1754	1771
	Sudeste	RJ	12	EE Univ. Fed. Fluminense	14	361	375	—	14	14	14	375
GB		13	EE Univ. Fed. Rio de Janeiro	—	1456	1456	—	42	42	—	1498	1498
	GB	14	EE Alfredo Pinto-FEFIEG	202	950	1152	11	47	58	213	997	1210
	GB	15	FE Univ. Est. GB	16	465	481	1	15	16	17	480	497
	MG	16	FE Univ. Fed. MG	4	476	480	1	—	1	5	476	481
	MG	17	FE Univ. Cat. M. Gerais	4	304	308	3	18	21	7	322	329
	MG	18	EE Hermantina Beraldo	4	313	317	1	37	38	5	350	355
	MG	19	EE Wenceslau Braz	6	129	135	3	19	22	9	145	157
	SP	20	EE Univ. S. Paulo	11	690	701	2	55	57	13	745	758
	SP	21	E Paulista de Enfermagem	2	253	255	1	23	24	3	276	279
	SP	22	FE São José	2	111	113	2	15	17	4	126	130
	SP	23	F Adventista Enfermagem	1	20	21	1	20	21	2	40	42
	SP	24	EE Ribeirão Preto	2	156	158	1	24	25	3	180	183
	SP	25	Dept.º Enf. Fac. Ciências Méd. Puc. Sorocaba	—	96	96	2	24	26	2	120	122
			SUB-TOTAL	268	5780	6048	29	353	381	298	6131	6429

Sul	PR	26	EE Madre Leonie	—	155	—	34	—	189	189
	PR	27	EE Univ. Est. Londrina	—	—	—	—	—	—	—
	SC	28	DE Univ. Fed. SC	1	13	—	2	1	15	16
	RS	29	EE Univ. Fed. RS	9	275	1	30	10	305	315
	RS	30	FE e Obst. M. <sup>a</sup> Ana Moeller	1	104	1	31	32	135	137
	RS	31	FE N. S. Medianeira	6	119	3	30	9	149	158
	RS	32	EE Madre Justina Inês	2	56	—	—	2	56	58
			SUB-TOTAL	19	722	5	127	132	849	873
Centro-Oeste	GO	33	FF S. Vicente Paulo — Univ.	6	360	—	30	6	390	396
			SUB-TOTAL	6	360	—	30	6	390	396
			Fechadas em Recesso							
Sudeste	GB	—	FE Luiza da Marillac — PUC	—	368	—	—	—	368	368
	GB	—	EE Cruz Vermelha Brasileira	2	425	—	—	2	425	427
	MG	—	EE Frei Eugênio	—	99	—	—	—	99	99
	SP	—	EE Fund. Job Leme	1	45	—	—	1	45	46
	SP	—	FE Madre Teodora	1	178	—	—	1	178	179
	SP	—	EE D. Epaminondas	—	82	—	—	—	82	82
	SP	—	EE Santos	1	50	—	—	1	50	51
	SP	—	EE Cruz Vermelha Brasileira	4	105	—	—	4	105	109
	SP	—	EE Santa Catarina	—	28	—	—	—	28	28
	SP	—	EE São Francisco de Assis	—	23	—	—	—	23	23
Centro-Oeste	GO	—	EE Florence Nightingalle	—	219	—	—	—	219	219
	GO	—	EE Cruzeiro do Sul	—	109	—	—	—	109	109
			SUB-TOTAL	9z	1731	—	—	9	1731	1740
TOTAL POR SEXO				323	10506	38	634	362	11188	
TOTAL GERAL					10829		722		11550	

CONVENÇÃO:

+ Início 1972



SP	14	CTE Campinas	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	+
SP	15	CTE EE Dcm Epaminondas	--	116	116	--	35	35	--	151	--	151	151	151
		SUB-TOTAL	--	9	9	--	10	10	--	19	--	19	19	19
PR	16	EFE Catarina Lebouré	--	180	180	--	71	71	--	251	--	251	251	151
SC	17	EFE Colégio Coração de Jesus	3	48	51	1	19	20	4	67	4	67	71	71
		SUB-TOTAL	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	+	+
MG	9	CTE EE Frei Eugênio	3	48	51	1	19	20	4	67	4	67	71	71
GO	18	CTE EE Cruzeiro do Sul	--	--	--	3	9	12	3	9	3	9	12	12
GO	19	CTE Florence Nightingale	--	--	--	3	9	12	3	9	3	9	12	12
		SUB-TOTAL	--	--	--	3	9	12	3	9	3	9	12	12
		Fechado ou em Recesso												
Sudeste	SP	CTE Maria Pia Matarazzo	5	52	57	--	--	--	5	52	5	52	57	57
Centro-Oeste	GO	CTE São Vicente de Paulo	3	7	10	--	--	--	3	7	3	7	10	10
		SUB-TOTAL	8	59	67	--	--	--	8	59	8	59	67	67
TOTAL POR SEXO			11	300	4	108	15	408						
TOTAL GERAL				311		112		423						

Convenções:

- + Início 71
- ++ Início 72
- +++ Início 73
- ++++ Não há informações.

A N E X O 3

CURSOS AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Certificados conferidos de 1941 a 1972

Região	Estado	ordem	N.º	Cursos/Escolas	1941/1971			1972			TOTAL		
					H	M	Total	H	M	Total	H	M	Geral
Norte	AM	1		CAE — Manaus	13	262	275	2	42	44	15	305	319
	PA	2		CAE — Magalhães Barata	30	438	468	1	25	26	31	463	494
				SUB-TOTAL	43	700	743	3	67	70	46	767	813
Nordeste	MA	3		EAE S. Francisco de Assis	2	312	314	1	31	32	3	343	346
	MA	4		E Adventista de AE	6	121	127	1	47	48	7	168	175
	PI	5		EAE Ir. M.ª Antoinette Blanchot	13	250	263	—	19	19	13	269	282
	CE	6		CAE EE S. Vicente Paulo	23	553	576	—	—	—	23	553	576
	RN	7		EAE Natal	16	232	248	18	67	85	34	299	333
	PB	8		CAE Dep. Enf. FM da UPB	—	186	186	—	17	17	—	203	203
	PB	9		CAE EE St.ª Emília Rodat	—	122	122	—	25	25	—	147	147
	PB	10		E Regional de AE	13	93	106	7	50	57	20	143	163
	PE	11		CAE FE UF PE	24	165	189	6	47	53	30	212	242
	PE	12		CAE FE N. S. Graças	17	307	324	—	—	—	17	307	324
	AL	13		EAE Alagoas	5	171	176	—	28	28	5	199	204
	SE	14		EAE Dr. Augusto Leite	29	335	364	1	23	24	30	358	388
	BA	15		CAE EE Univ. Fed. BA	6	99	105	5	42	47	11	141	152
	BA	16		CAE FE Sagrada Família	2	372	374	—	—	—	2	372	374

BA	17	EAE Rosa Gattornó	1	21	22	1	43	44	2	64	66
		SUB-TOTAL	157	3339	3496	40	439	479	197	3267	3975
Sudeste											
ES	18	EAE Espirito Santo	11	372	383	1	59	60	12	431	443
RJ	19	EAE Branca Alves	—	316	316	—	35	35	—	351	351
RJ	20	EAE N. S. Fátima do Hosp. St.º Antônio	7	33	40	4	16	20	11	49	60
GB	21	CAE EE Alfredo Pinto	4	339	343	3	42	45	7	381	388
GB	22	CAE FE Luiza de Marillac	9	103	112	8	60	69	17	163	472
GB	23	EAE Cruz Vermelha Brasileira	—	451	451	—	21	21	—	472	472
GB	24	EAE do H. Naval N. S. Glória	—	343	343	—	45	45	—	388	388
GB	25	EAE Hosp. Serv. Estado	91	488	579	9	57	66	100	545	645
GB	26	EAE da Aeronáutica	9	87	96	10	18	28	19	105	124
GB	27	CAE da Polícia Militar	448	33	481	—	—	—	448	33	481
GB	28	EAE do Hosp. Silvestre	—	213	213	4	8	12	4	221	225
GB	29	EAE do CETA	173	647	820	13	110	123	186	757	943
MG	30	CAE FE U. C. M. G.	1	528	529	1	31	32	2	559	561
MG	31	EAE Cruz Vermelha Brasileira	24	541	565	1	35	36	25	576	601
MG	32	EAE Inst. Pesq. Med. Cirúrgica	15	50	65	—	14	14	15	64	79
MG	33	EAE Hosp. Munic. Cataguazes	5	119	124	—	14	14	5	133	138
MG	34	CAE Escolas Dom Bosco	—	1	1	1	8	9	1	9	10
SP	35	CAE São José	126	972	1098	14	33	47	140	1005	1145
SP	36	CAE E Paulista Enfermagem	8	58	66	12	21	33	20	79	99
SP	37	EAE Cruz Vermelha Brasileira	126	879	1005	16	64	80	142	943	1085
SP	38	EAE St.ª Catarina	12	271	283	12	16	28	24	287	311
SP	39	EAE da L. B. A.	5	399	404	13	81	94	18	480	498
SP	40	CAE Hosp. Clín. FM — U.S.P.	—	—	—	7	14	21	7	14	21
SP	41	EAE São Joaquim	6	196	202	5	17	22	11	213	224
SP	42	EAE Fundação Bradesco	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SP	43	EAE São Camilo	21	54	75	1	19	20	22	73	95
SP	44	EAE Sup. Sophia Marchetti	—	17	17	1	13	14	1	30	31
SP	45	CAE Hosp. Matarazzo	—	213	213	3	20	23	3	233	236
SP	46	CAE EE Rib. Preto U.S.P.	25	179	204	1	18	19	26	197	223



Sul	PR	69	CAE Catarina Labouré	10	279	289	13	89	102	23	368	391
	PR	70	CAE Caetano Munhoz da Rocha	23	213	236	4	40	44	27	253	280
	PR	71	EE Evangélica de AE	1	15	16	—	10	10	1	25	26
	PR	72	EAE Mater Admirabilis	3	7k	79	2	9	11	5	85	90
	PR	73	EAE Carlos Chagas	2	3	5	1	5	6	3	8	11
	SC	74	EAE Madre Bevenuta	14	233	247	—	33	33	14	266	280
	SC	75	EAE Fund. Univ. Reg. Blumenau	2c	208	234	3	22	25	29	230	259
	SC	76	EAE Hospital São José	3	16	19	4	18	22	7	34	41
	RS	77	EAE Cruz Verm. Bras. RS.	4	272	276	4	28	32	8	300	308
	RS	78	CAE S. Francisco de Assis	18	557	575	—	—	18	18	557	575
	RS	79	EAE Hosp. Molinhos Vento	5	193	198	—	19	19	5	212	217
	RS	80	EAE Pronto Soc. Munic. PA	43	191	234	4	25	29	47	216	263
	RS	81	EAE Secretaria Saúde	25	245	270	—	—	—	25	245	270
	RS	83	EAE São Vicente	7	31	38	2	16	18	9	47	56
	RS	84	EAE N.ª S.ª de Fátima	3	111	114	—	18	18	3	129	132
	RS	85	EAE Univ. Cat. Pelotas	4	120	124	2	20	22	6	140	146
	RS	86	CAE Col. Evangélico	1	11	12	5	38	43	6	49	55
	RS	87	Panambi	—	14	14	—	6	6	—	20	20
	RS	88	EAE Cachoeira do Sul	—	—	—	—	11	11	—	11	11
	RS	88	CAE EE N.ª S.ª Medianeira	14	249	263	2	2c	28	16	275	291
			SUB-TOTAL	206	3037	3243	46	433	479	252	3470	3722
Centro-Oeste	DF	89	EAE Brasília	77	474	551	3	74	77	80	548	628
	GO	90	CAE EE São Vicente Paulo	17	408	425	—	35	35	17	443	460
	GO	91	EAE Florence Nightingale	—	237	237	—	23	23	—	260	260
	GO	92	E Goiana de AE	—	128	128	—	—	—	—	128	128
	GO	93	E 5xperimental AE Porto Nacional	6	15	21	—	—	—	6	15	21
	MT	94	EAE Dr. Mario Correa Costa	4	214	218	—	—	—	4	214	218
			SUB-TOTAL	104	1476	1580	3	132	135	135	1608	1715

N.º		1941/1971				1972				TOTAL		
Região	Estado	ordem	Cursos/Escolas	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Geral
Fechadas em Recesso												
Nordeste	BA	—	EAE Ponte Nova	—	88	88	—	—	—	—	88	88
Sudeste	RJ	—	CAE EE U. F. Fluminense	53	227	280	—	—	—	53	227	136
	RJ	—	CAE Volta Redonda	14	32	46	—	—	—	14	32	46
	GB	—	CAE EE Ana Neri — UFRJ	—	485	485	—	—	—	—	485	485
	GB	—	EAE Santa Adelaide	—	332	332	—	—	—	—	332	332
	GB	—	EAE Avan	—	402	402	—	—	—	—	402	402
	MG	—	EAE Antonina Neves	3	44	47	—	—	—	3	44	47
	MG	—	CAE EE Frei Eugênio	3	133	136	—	—	—	3	133	136
	MG	—	EAE Nossa Senhora Carmo	1	70	71	—	—	—	1	70	71
	MG	—	CAE EE Hermantina	—	—	—	—	—	—	—	—	—
		—	Beraldo	1	91	92	—	—	—	1	91	92
	MG	—	CAE EE Wenceslau Braz	—	81	81	—	—	—	—	81	81
	SP	—	CAE EE U.S.P.	44	138	182	—	—	—	44	138	182
	SP	—	CAE Fund. EE Job Lane	12	196	208	—	—	—	12	196	208
	SP	—	CAE EE M. Maria Teodora	4	52	56	—	—	—	4	52	56
	SP	—	EAE Bráulio Gomes	6	250	256	—	—	—	6	250	256
Sul	RS	—	CAE EE Univ. Fed. RS	36	347	383	—	—	—	36	347	383
Centro-Oeste	GO	—	EAE Cruzeiro do Sul	—	46	46	—	—	—	—	46	46
SUB-TOTAL				177	3014	3191	—	—	—	177	3014	3191
TOTAL POR SEXO				1982	21122	380 2226	2262	23348				
TOTAL GERAL				23.104	2.506	25.610						

## ESCOLAS TÉCNICAS DE ENFERMAGEM

Localização, direção e endereço — 1973

Região	N.º	Estado	Cidade	Escola/Curso	Diretor (a)	Endereço
Nordeste	1	PE	Recife	CTE do Colégio Americano Batista	José Florêncio Rodrigues Junior	Av. Dom Bosco, 1308 CP. 226 — Boa Vista
	2	PE	Recife	CTE do Colégio Salesiano Sagrado Coração	Eduardo G. Amaral	Av. Dom Bosco, 551
	3	PE	Petrolina	CTE do Colégio Evangélico Polivalente	Eunice Gama Almeida	
Sudeste	4	RJ	Petrópolis	CTE Santa Tereza	Nazareth de Andrade Godoy	R. Paulino Afonso, 477 Hosp. Santa Tereza
	5	RJ	Caxias	CTE do Colégio S. Antônio	Edeltrand Genoveva Haad	R. Ten. José Dias, 349 Est. Caroba, s/n Campo Grande
	6	GB	R. Janeiro	CTE da Fac. Filosofia Campo Grande		
	7	GB	R. Janeiro	CTE da EE da UFRJ	Elvira de Felice Souza	R. Afonso Cavalcante, 275
	8	GB	R. Janeiro	CTE da EE Luiza de Marillac	Ir. Esther de Almeida Neves	R. Dr. Satamini, 245
	9	MG	Uberaba	CTE da EE Frei Eugênio	Eícias de Jesus P. Brandão	Av. Frei Paulino, 40
	10	SP	Jahú	CTE do Colégio Técnico Estadual de Jahú	Benedicto Alves Ferreira	R. do Riachuelo, 1073
	11	SP	Jundiaí	CTE Jundiaí	Maria Célia S. Laurenti	Faculdade de Medicina de Jundiaí
	12	SP	Mauá	CTE Imaculada Conceição	Thereza F. Fisher	Largo da Matriz, 1
	13	SP	Lins	CTE do Instituto Americano de Lins	Israel Antonio Afonso	R. Campos, Sales, 389 CP. 118 — CEP 16.400
Sul	14	SP	Campinas	CTE de Campinas — UEG	Osmar Salles de Figueiredo	Cidade Univers. Barão Geraldo
	15	PR	Curitiba	FTE Catarina Labouré	Ir. Maria Turkiewicz	R. Jacarezinho, 1000
Centro-Oeste	16	SC	Florianópolis	ETE Colégio Coração de Jesus	Tereza Hackenhaar	Emir Rosa, Cx. P. 282
	17	GO	Rio Verde	CTE da EE Cruzeiro do Sul	Ruth Anacleto	Cx. Postal 94
	18	GO	Anápolis	CTE Florence Nightingale	Martha Adriana de Jesus	Cx. Postal 57

**ESCOLAS DE ENFERMAGEM**

Localização, direção e endereço — 1973

Região	N.º	Estado	Cidade	Escolas/Faculdades	Outros Cursos que Mantem	Diretor (a)	Endereço
Norte	1	AM	Manaus	EE Manaus	AE	Iraíldes Alves Ferreira	R. Teixeira, 495 CP, 340
	2	PA	Belém	EE Magalhães Barata		M. de Ribamar Lopes Aranha	R. José Bonifácio, 327
Nordeste	3	MA	S. Luís	FE Fund. Univ. Maranhão		Terezinha Nogueira Frias	R. Rio Branco, 308
	4	CE	Fortaleza	EE S. Vicente de Paulo	AE	Ir. Orminda Santana Oliveira	Av. Imperador, 1367
	5	RN	Mossoró	Curso Sup. Enf. Univ. Reg. Rio Grande do Norte		Maria D'Arc Cavalcan- te Silva	R. Cônego Estevão Dan- tas n.º 431
	6	PB	João Pessoa	Dept.º Enf. Fac. Med. Univ. Federal da Paraíba	AE	Elinor Aarão G. de Oliveira	R. Pedro, II, 231
	7	PB	João Pessoa	EE Sta. Emília de Rodat	AE	Ir. Ana Emília	Pça. Caldas Brandão s/n
	8	PE	Recife	FE Univ. Fed. de Pernambuco	AE	Desdêmona A. S. Fernandes	Av. Prof. Morais Rego s/n
	9	PE	Recife	FE N. S. das Graças	AE	Ir. Neli Lima Soares	R. Henrique Dias, 208 Cx. Postal 2776
	10	BA	Salvador	EE Univ. Fed. da Bahia	AF	Aline Regis Galvão	Parque Universitário
Sudeste	11	BA	Salvador	FE Univ. Católica Salvador	AE	Carmélia Sarno Neves	R. Rio Negro, 15
	12	RJ	Niterói	EE Univ. Fed. Fluminense		Maria Emília Almeida Porto	R. Marquês do Paraná s/n
	13	GB	R. Janeiro	EE Univ. Fed. Rio de Janeiro	TE	Elvira de Felice Souza	R. Afonso Cavalcante, 275
	14	GB	R. Janeiro	EE Alfredo Pinto — FEFIEG	AE	Leda Santos Pires	R. Xavier Sigaud, s/n
	15	GB	R. Janeiro	FE Univ. Estado da GB		Nylza Rocha Dias de Medeiros	Av. 23 de Setembro, 111 ZC-11

16	MG	B. Horizonte	EE Univ. Fed. M. Gerais	EE Carvalho Mazzoni	Av Alfredo Balena s/n
17	MG	B. Horizonte	FE Univ. Catól. M. Gerais	Maria José da Silva	R. Peçanha, 472 - CP. 243
18	MG	J. Fora	EE Hermantina Beraldo	Dulce Glória Batista de Oliveira	Av, Andradas, 170
19	MG	Itajubá	EE Wesceclau Brás	Terezinha do Carmi Silva	Av. Cesário Alvim, 472 Cx. Postal 355
Sudeste					
20	SP	São Paulo	EE Univ. São Paulo	Maria Rosa S. Pinheiro	Av. Enéas C. Aguiar, 440 Cx. Postal 5751
21	SP	São Paulo	Esc. Paulista Enfermagem	Ir. Francisca Nogueira Soares	R. Napoleão Barros, 754 ZC-8
22	SP	São Paulo	FE São José	Ir. Ana Eulália Dias	R. Dr. Martinico Prado, 71
23	SP	São Paulo	Fac. Adventista Enfermagem	Maria Kudzielicz	Km 23, Estr. Itapeicirica da Serra — CP. 7258
24	SP	Ribeirão Preto	EE Ribeirão Preto — USP	Jorge Armbrust L. Figueiredo	R. Bernardino de Campos, 1052 — CP. 832
25	SP	Sorocaba	Dept.º Enf. Ciências Médicas da PUC	Jaci Ferreira da Silva	R. Joubet Wey, '90
26	PR	Curitiba	EE Madre Leonie — UC PR	Neuza Aparecida Ramos	Av. Imaculada Conceição — Prado Velho
27	PR	Londrina	Dept.º Enf. Univ. Estadual de Londrina	Ana Irma Rodrigues	R. Pernambuco( esquina com Pio XII
28	SC	Florianópolis	FE Univ. Fed. Sta. Catarina	Elvita Pereira Neves	Av. Rio Branco, 154
29	RS	Porto Alegre	EE Univ. Fed. Rio Grande do Norte	Maria Martha Reichert	Av. Protásio Alves, 279 Cx. Postal 2870
30	RS	Porto Alegre	FE e Obstetricia Maria Ana Moeller	Maria Helena Nery	Av. Independência, 9
31	RS	Santa Maria	FE N. S. Medianeira — UFMS	Ncemi Lunardi	Av. Pres. Vargas, 2377
32	RS	Caxias do Sul	EE Madre Justina Inês — UCS	Rosália Thereza Pegorazo	R. 20 de Setembro, 2311
33	GO	Goiânia	FE S. Vicente de Paulo UG	Ir. Josefa Dias Lima	1.ª Avenida, 700 - Setor Leste Universitário Cx. Postal 807

## ESCOLAS DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Localização, direcção e endereço — 1973

Região	N.º	Estado	Cidade	Escola	Tipo	Diretor (a)	Endereço
Norte	1	AM	Manaus	CAE DA EE de Manaus		Iraíldes Ferreira	R. Terezinha, 495 — Cx. Postal 340
Nordeste	2	MA	São Luís	EAE S. Francisco de Assis	Int	Ir. Patrícia M.ª de Areia	R. Rio Branco, 308
	3	MA	São Luís	Esc. Adventista de Aux. Enf.		Erasmo de Almeida	R. José Bonifácio, 1125
	4	PI	Teresina	EAE Ir. M.ª Antoinette Blanchot	Int	Ir. M.ª Maia de Moura	R. Clavo Blac, 2295
	5	CE	Fortaleza	CAE da EE S. Vicente de Paulo		Ir. Orminda Santana Oliveira	Av. Imperador, 1367
Nordeste	6	RN	Natal	EAE de Natal — UFRN	Int	Leda de Melo Morais	R. Nilo Peçanha, 620
	7	PB	João Pessoa	CAE do Depat.º Enf. da Fac. de Med. da Univ. Federal		Filino Aarão G. de Oliveira	R. Pedro II, 231
Nordeste	8	PB	João Pessoa	CAE da EE Sta. Emilia Rodat	Int	Ir. Ana Emilia	Pça. Caldas Brandão s/n
	9	PB	Campina Grande	Escola Regional de Auxiliar de Enfermagem		M.ª do Carmo Feitosa Navarro	Secretaria de Saúde
Nordeste	10	PE	Recife	CAE da FE de Univ. Federal		Descêmona A. B. Fernandes	Av. Prof. Moraes Rego s/n
	11	PE	Recife	CAE da FE N. S. das Graças		Ir. Neli Lima Soares	R. Henrique Dias, 208
Nordeste	12	AL	Maceió	EAE Dr. Augusto Leite		Isabel C. Macintyre	Cx. Postal 2776. R. Angelo Neto, 295 — Farol
	13	SE	Aracaju	EAE de Alagoas	Int	Marlene Henriques Ladeira	Av. Des. Maynard, 174 Cx. Postal 91
Nordeste	14	BA	Salvador	CAE da EE da Univ. Federal		Aline Regis Galvão	R. Padre Feijó, 53 — Canela
	15	BA	Salvador	CAE da FE Sagrada Família	Int	M.ª José Arleo Barbosa	Sta. Casa de Misericórdia
Nordeste	16	BA	Salvador	EAE Rosa Gattorno		Amorim	Lad. de Nazaré
	17	ES	Vitória	EAE Espírito Santo	Int	M.ª Auxiliadora Alves	R. Ulisses Sarmento s/n

18	MG	B. Horizonte	CAE da FE Univ. Cat. MG	Int	Moana M. <sup>a</sup> José da Silva	Praia Suá R. Peçanha, 472 — Cx. Postal 243
19	MG	B. Horizonte	EAE da Cruz Vermelha Bras.	Int	Ir. M. <sup>a</sup> Martins Luz	Al. Ezequiel Dia, 427 — Cx. Postal 395
20	MG	B. Horizonte	EAE do Inst. Pesq. Med. Cir.		Darci Martins Freire	Av. Amazonas s/n
21	MG	Cataguazes	EAE do Hosp. de Cataguazes		Ir. Maria Ferreira	Caixa Postal 109
22	MG	Poços de Caldas	CAE da Escola Dom Bosco	Int	Elvira Vieira Romão	Caixa Postal 87
23	RJ	Petrópolis	EAE Branca Alves		Ir. Vera Bueno Bruzi	R. Dr. Paulo Moraes, 312
23	RJ	N. Friburgo	EAE N. S. de Fátima		Cyrene Rodrigues	R. Gen. Osorio, 324 Cx. Postal 213
25	GB	R. Janeiro	CAE da EE Alfredo Pinto — FEFIEG		R. Xavier Sigaud s/n	R. Xavier Sigaud s/n
26	GB	R. Janeiro	CAE da EE Luiza Marillac	Int	Ir. Esther de Almeida Neves	R. Dr. Satamini, 245
27	GB	R. Janeiro	EAE da Cruz Vermelha Bras.		M. <sup>a</sup> Margarida de Oliveira	Pça. Cruz Vermelha, 12
28	GB	R. Janeiro	EAE do Hosp. Naval N. S. da Glória		Virgília Lins Cordeiro	R. Conde de Bonfim, 54 — ZC-09
29	GB	R. Janeiro	EAE do Hosp. Serv. Estado		Gerarda de Araujo Fontes	R. Sacadura Cabral, 178
30	GB	R. Janeiro	EAE da Aeronáutica		Clementina Joanna Webber	R. Barão de Itapagipe, 187
31	GB	R. Janeiro	CAE da Polícia Militar		Antonio Ferreira Souto	Largo do Estácio s/n
32	GB	R. Janeiro	EAE do Hospital Silvestre		Eni Lecl Montenegro Menezes	Lad. Guararapes, 263 Cx. Postal 768
33	GB	R. Janeiro	EAE do CETA	Int	Edilburga Pereira	Pça. República, 111 — Hospital Souza Aguiar
34	SP	S. Paulo	CAE da FE São José		Ir. Ana Eulália Dias	R. Martinico Prado, 71
35	SP	S. Paulo	CAE da Esc. Paulista Enferm.	Int	Ir. Francisca Nogueira Soares	R. Napoléão Barros, 754 — Pona Portuária 8
36	SP	S. Paulo	EAE da C. Verm. Brasileira		Emilia Teixeira	R. Libero Badaró, 595 — — 4. <sup>o</sup> andar
37	SP	S. Paulo	EAE Santa Catarina		Regina Gallato	Av. Paulista, 200
38	SP	S. Paulo	EAE da L B A		Antonia Cruz Fonseca	R. Guainazes, 1835 — Campos Eliseos

Região	N.º	Estado	Cidade	Escola	Tipo	Diretor (a)	Endereço
Sudeste	39	SP	S. Paulo	CAE Hosp. Clin. Fm — USP	Int	Berenice Teixeira Castro	Av. Enéas de Carvalho Aguilar
	40	SP	S. Paulo	EAE São Joaquim		Ir. M. <sup>a</sup> Dórida J. Franco	R. Maest. Cardin, 769/831
	41	SP	S. Paulo	EAE da Fundação Bradesco	Int	Yolanda Lindemberg Lima	R. Borges Lagoa, 1490
	42	SP	S. Paulo	EAE São Camilo		Aldes Santos Pegovaro	Av. Pompéia, 1178
	43	SP	S. Paulo	EAE Sup. Sophia Marchetti		Maria Treméa	R. Sta. Marcelina, 3 Cx. Postal 454
	44	SP	S. Paulo	CAE Hosp. Matarazzo		Ir. Fúlvia Perin	Alameda Rio Claro, 190 Cx. Postal 17
	45	SP	Ribeirão Preto	CAE da EE Ribeirão Preto — USP		Jorge Armbrust L. Figueiredo	R. Bernardino Campos n.º 1052 — CP 832
	46	SP	Araçatuba	CAE de Araçatuba	Int	Maria Icléa Lemos	Av. Cussy de Almeida, 332
	47	SP	Sorocaba	CIAE da Fund. S. Paulo	Int	Jacl Ferreira da Silva	R. Joubert Wey, 290 Cx. Postal 33
	48	SP	Tatuí	EAE Munic. "Dr. Gualter Nunes"		Teotônio dos Reis e Cunha	R. Prof. Oracy Gomes s/n Vila Primavera
	49	SP	São José dos Campos	CAE Dom Epaminondas		Ir. Myriam Bandeira Evangelista	R. Major Antonio Domin- gues, 244
	50	SP	Taubaté	EAE de Taubaté		Cleide Guedes Fernandes	R. Granadeiros Guimarães n.º 270 — CP 288
	51	SP	Franco da Rocha	EAE do Dept.º Psiquiátrico II		Virginia Chagas Galante	Hosp. Psiquiátrico, de Juqueri
	52	SP	Pinhal	EAE Maurício de Medeiros		Natalina Guimarães Penna	R. Teixeira Rios, 210
	53	SP	Marília	EAE Sagrado Coração Jesus		Ir. Clemaria Simões	Av. Vicente Ferreira, 828
	54	SP	Mauá	EAE Col. Técn. Enf. Imacula- da Conceição		Tereza F. Fisher	Largo da Matriz, 1
	55	SP	Santos	EAE Sta. Casa de Misericórdia		Eni Aparecida Ravanelli	Rua Carvalho Mendon- ça, 230
	56	SP	Santos	CAE Col. Anglo Americano		Aglair Lima Burgos Alvarez	Av. Ana Costa, 129

57	SP	Parquera-Açu	EAE Hosp. Reg. Vale Ribeira	Ruth Gouvea	R. Expedicionário, 140
58	SP	Assis	EAE de Assis	Ir. Lacy Nascimento	R. Carlos Gomes, 369 Cx. Postal 77
59	SP	Presidente Prudente	EAE de Pres. Prudente	Chieko Wamamoto	Pça. Dr. Aristóteles O. Martins, 601
60	SP	Ourinhos	EAE Imaculada Conceição	Ir. Lúcia Cristofolini	R. Joaquim Azevedo, 874 Cx. Postal 680
61	SP	Araraquara	EAE Judith Lupo	M. <sup>a</sup> Helena S. S. Fiorami	Av. José Bonifácio, 794 Cx. Postal 250
62	SP	Piracicaba	EAE de Piracicaba	Francisco Benedito Libartl	Av. Independência, 964
63	SP	Baurú	CAE de Baurú — FEB	Antonia Cruz Fonseca	R. Campos Sales, 9-43 Cx. Postal 47
64	SP	Lorena	CAE do Inst. Sta. Tereaz	Ir. M. <sup>a</sup> Dórida Junqueira Franco	Av. Peixoto Castro, 539 Cx. Postal 186
65	SP	Mogi Cruzes	EAE da Soc. Civ. de Educ. Brás Cubas	Alceu Salvaranni	R. Francisco Franco, 133
65	SP	Aparecida Norte	EAE Col. Téc. Com de Aparecida di Norte		Praça Dr. Benedito Meireles, 111
67	SP	Rio Claro	EAE Sta. Casa de Misericórdia	Sonia Corrêa	R. Dois, 297 — CP. 183
68	PR	Curitiba	CAE Catarina Labouré	Ir. M. <sup>a</sup> Turckiewicz	R. Jacarezinho, 1000
69	PR	Curitiba	CAE Caetano Munhoz Rocha	Terezinha Beatriz G. Azeredo	R. Dr. Pedrosa, 123
70	PR	Curitiba	Esc. Evangélica Aux. Enf.	Claucia B. Seraphim	Al. Princeza Isabel, 1580 — Cx. Postal 2547
71	PR	Londrina	EAE Mater Ter Admirabilis	Égide Adeline Grando	R. Espírito Santo, 523 Cx. Postal 271
72	PR	Maringá	EAE Carlos Chagas	Nirza Corrêa da Silva	R. Rernardino Campos s/n — Núcleo Social de Maringá
73	SC	Blumenac	EAE Hosp. Sto. Antonio — FURB	M. <sup>a</sup> Elza Gottfried	R. Itajai, 545
74	SC	Criciuma	EAE Hosp. São José	Ir. Alvira Rosso	R. Cel. Pedro Benedit, 630 Cx. Postal 63
75	RS	Porto Alegre	EAE C. Verm. Brasileira	M. <sup>a</sup> Perlin Milloli	Av. Independência, 993
76	RS	Porto Alegre	CAE S. Francisco de Assis	M. <sup>a</sup> Marta Reichert	Av. Independência, 9

Região	N.º	Estado	Cidade	Escola	Tipo	Diretor (a)	Endereço
Sul	77	RS	Porto Alegre	EAE Hosp. Moinho de Vento		Ir. Martha Schroeder	R. Ramiro Barcellos, 950 Cx. Postal 1078
	78	RS	Porto Alegre	EAE Pronto Socorro Municip.		Catarina P. Nunes	R. Oswaldo Aranha, s/n
	79	RS	Porto Alegre	EAE Secretaria de Saúde		Jurema J. Araujo	
	80	RS	Porto Alegre	EAE Inst. Vicente Pallotti		Eva Neil K. Susin	R. Tupi, 200 — CP. 6010
	81	RS	Passo Fundo	EAE São Vicente		Francisca E. Simon	R. Teixeira Soares, 808 Cx. Postal 33
	82	RS	Caxias do Sul	EAE N. S. de Fátima		M. <sup>a</sup> Celina Franceschet	R. Alexandre Fleming s/n Cx. Postal 262
	83	RS	Pelotas	CAE da Univ. Cat. Pelotas		Hedi C. Heckler	R. Gonçalves Chaves, 389
	84	RS	Panambi	CAE Col. Evang Panambi		Úrsula Gilgen	R. Benjamin Constant s/n Cx. Postal 76
	85	RS	Cachoeira do Sul	EAE Cachoeira do Sul		Eurico Nestor Withelm	Hospital Caridade e Beneficência
	86	RS	Santa Maria	CAE EE N. S. Medianeira		Ir. Noemi Lunardi	Av. Pres. Vargas, 2313
Centro- Oeste	87	DF	Brasília	EAE de Brasília	Int	M. <sup>a</sup> Francisca Rangel de Jesus Barros	SQ-301 Setor Hospitalar Sul
	88	GO	Goiânia	CAE da EE S. Vicente Paula		Ir. Josefá Dias Lima	Setor Universitário Cx. Postal 807
	89	GO	Anápolis	EAE Florence Nightingale		Martha Adriana de Jesus	Pça. James Fanstone, 60 Cx. Postal 57
	90	GO	Ceres	Esc. Goiana de Aux. Enf.		Edméa Hassel Mendes Silva	Hosp. de Clínicas Centro Goiano — Cx. Postal 99
	91	GO	Porto Nacional	Esc. Experimental de Aux. Enf de Porto Nacional		Zilmar Maia Flores	Organização de Saúde do Estado de Goiás
	92	MT	Cuiabá	EAE Dr. Mário Correa Costa		Erzida de Almeida Perri	Pça. Bispo Dom José, 128